

Equívoco

22 JUL 1995

Samuel José

O

GLOBO

O SENADOR José Sarney usa um argumento equivocado para condenar a privatização da Companhia Vale do Rio Doce: o fato de que ela seria mais um "agente de desenvolvimento" do que uma empresa.

É JUSTAMENTE pela sua condição de empresa que a Vale consegue ser alavanca de desenvolvimento. Se não for privatizada, ficará à mercê de injunções políticas crescentes — o que, na verdade, já está aconte-

cendo — perdendo a sua dinâmica empresarial.

QUALQUER empresa privada moderna tem plena consciência de sua responsabilidade social. Principalmente, companhias do porte da Vale.

O SENADOR deveria se informar sobre a contribuição que a Companhia Siderúrgica Nacional passou a dar ao desenvolvimento do Sul Fluminense depois de desestatizada. Descobrirá que suas aflições não têm razão de ser.

O

GLOBO